

[42555] EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DA BARRAGEM MÃE D'ÁGUA 2020

Coordenadores: MARCELO ZARO E DARCI BARNECH CAMPANI

Autor: ALEXANDRE BERTOLETTI CASARI

A educação tem um papel essencial na constituição do indivíduo, tanto na formação moral quanto intelectual. Diante de um cenário de crise ambiental global, a educação ambiental se faz fundamental como instrumento de aprendizado sobre desenvolvimento sustentável e consumo consciente, visando o respeito da natureza. O objetivo do trabalho é apresentar a revisão metodológica do projeto “Educação Ambiental na Bacia Hidrográfica da Barragem Mãe D’Água”, desenvolvido pela Assessoria de Gestão Ambiental, visando a sua aplicação em 2021. Este projeto é desenvolvido há 11 anos em escolas públicas do município de Viamão/RS, que são vizinhas da barragem, localizada no Campus do Vale da UFRGS. O trabalho envolve um levantamento bibliográfico de metodologias alternativas à tradicional, como a aprendizagem ativa, sala de aula invertida e a pedagogia de cooperação, que estimulam o aluno a desenvolver a autonomia, o senso coletivo e cooperativo, a comunicação e a sociabilidade. Foi realizada a leitura de trabalhos e artigos de importantes autores como Aaron Sams, Célestin Freinet, Fernando Becker, Jonathan Bergmann e Tania Beatriz Iwaszko Marques. Além das leituras, foi desenvolvida uma reavaliação das atividades do projeto ocorrido no ano de 2019. Embora já buscasse uma maior interação com os alunos, ainda era realizado de forma bastante tradicional. Observou-se que o projeto apresentava limitações quanto à participação dos alunos e assimilação dos conteúdos. Além disso, 70% das atividades apresentavam caráter expositivo e apenas 30% interativo. A partir dos resultados, sugere-se o desenvolvimento de atividades que proporcionem uma educação mais personalizada, adaptada à realidade das crianças, onde o educador tem o papel de facilitar e enriquecer a aprendizagem, respeitando o ritmo de cada aluno. A reavaliação do projeto deverá estar concluída até o início de 2021. Espera-se que esta metodologia proporcione maior liberdade e confiança entre os alunos, estimulando a sensibilização para as questões ambientais.